

Antiquário

Guilherme de Sá

Nós somos instantes e no instante não somos mais
Nós somos instantes e no instante tudo fica para trás
Tudo é uma questão de escolher entre o ter e o ser
Quem não cuida do amanhã logo fará sua manhã

Que o amanhã não seja sinônimo de nunca
Nem ontem o mesmo que nunca mais
Não queira o que passou
Não espere a semana pela sexta, o mês pelo salário
O ano pelo o ano novo
Aos tropeços, recomeços que desatem os nós, vós, eles

Nós somos instantes e no instante não somos mais
Nós somos instantes e no instante tudo fica para trás
Tudo é uma questão de escolher entre o ter e o ser
Quem não cuida do amanhã logo fará sua manhã

Quanto a mim eu sou anti anti-racional
anti-social até anteontem Eu sou antiquário
Até que provem o contrário e contra a minha vontade
Imemorial, conste que penso
Que o hoje é um instante e um sopro

(Bm A E Bm A E)
(G Bm A Bm A Bm)
(A E Bm A E)

G Em Bm

Num instante tudo fica para trás

G

A

Em

Nós somos instantes e no instante não somos mais

[Final] **Em** **D** **G** **Em**